

Cuba denuncia que EUA dificultam enfrentamento global ao coronavírus



Havana, 26 de março (RHC).- O chanceler cubano, Bruno Rodríguez, denunciou que os EUA estão dificultando o enfrentamento global ao coronavírus ao atacarem nações que praticam a solidariedade e a cooperação internacional.

Rodríguez qualificou de lamentável o fato de, enquanto a doença ameaça a humanidade, o governo norte-americano continue agredindo os países ao invés de colocar ponto final ao sistema ilegal de medidas coercitivas unilaterais como o bloqueio econômico, comercial e financeiro a Cuba, vigente há quase 60 anos e endurecido nos últimos meses.

A embaixada dos EUA em Havana tem feito declarações exortando os países que recebem colaboração médica de Cuba a suspenderem esses convênios humanitários.

Em Paris, o partido França Insubmissa aderiu ao pedido de vários segmentos da sociedade dessa nação europeia para que o governo do presidente Emmanuel Macron peça apoio a Cuba na luta contra a Covid-19. Sublinhou que esta Ilha tem demonstrado ser uma potência médica e sua generosidade é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde.

Na Grã-Bretanha, o líder do partido Trabalhista, Jeremy Corbin, elogiou no Parlamento a ajuda médica cubana a outras nações afetadas pelo coronavírus.

Por sua vez, Alfredo Mininni, secretário-geral da Confederação Italiana de Sindicatos de Trabalhadores, agradeceu a solidariedade concreta de Cuba, que enviou a esse país uma brigada médica. Disse que esse gesto mostra como a irmandade e a união entre os povos são valores fundamentais que devem ser preservados e fortalecidos, e representam o verdadeiro alicerce da civilização.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/exclusivas/218133-cuba-denuncia-que-eua-dificultam-enfrentamento-global-ao-coronavirus>



Radio Habana Cuba